



GOVERNO FEDERAL
MINISTÉRIO DA CIÊNCIA E TECNOLOGIA
CONSELHO NACIONAL DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA

RESUMO EXECUTIVO DA 1ª REUNIÃO DO CONSELHO DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE 2009

- 1. Relato – Prioridade I – Sistema Nacional de C, T & I.** Amaro Henrique Pessoa Lins – Conselheiro Coordenador da Comissão de Acompanhamento e Avaliação da Prioridade I.

Temas abordados:

- a) Necessidade de observar o fiel cumprimento da lei que destina 30% de alguns fundos de ciência e tecnologia para regiões Norte, Nordeste e Centro-Oeste.
- b) Necessidade de desenvolver novas políticas de fixação de pesquisadores em regiões que permitam avançar mais no enfrentamento das desigualdades regionais.
- c) Necessidade de aperfeiçoamento e fortalecimento de programas pré-existentes além da criação de novos programas estruturadores do Sistema Nacional de Ciência, Tecnologia e Inovação, como exemplos: Pró-Infa, Institutos Nacionais de Ciência e Tecnologia, Programa de Apoio à Pós-Graduação das Universidades Federais.
- d) Conclamou o Sr. Presidente Lula e seu Governo a continuar ampliando, de forma decisiva, o orçamento da área de ciência e tecnologia para patamares compatíveis com as grandes necessidades do País.

- 2. Relato – Prioridade II – Inovação.** Rodrigo Costa da Rocha Loures – Conselheiro Coordenador da Comissão de Acompanhamento e Avaliação da Prioridade II.

Temas abordados:

- a) Maior aporte de recursos à FINEP para que expanda suas linhas de crédito e atue junto ao BNDES para preservar a capacidade de fazer pesquisa e desenvolvimento na indústria brasileira.
- b) A visão da indústria aponta para a necessidade de multiplicar, em pelo menos por três, o número de empresas inovadoras, através de uma maior articulação entre o Setor Público e o Privado.
- c) Que não haja somente uma recomposição integral do orçamento de ciência e tecnologia, mas que haja uma ampliação.
- d) Necessidade de revisão da “Lei do Bem”, para haver ajustes na questão fiscal.

- 3. Relato – Prioridade III – Áreas Estratégicas.** Eduardo Moacyr Krieger, Conselheiro Coordenador da Comissão de Acompanhamento e Avaliação da Prioridade III.

Temas abordados:

- a) Satisfação ao constatar o desenvolvimento verificado nos projetos das 13 áreas estratégicas.
- b) Cumprimentou o Ministro Sérgio Rezende pela eficiente articulação do que chamou de “verdadeiro mutirão nacional” envolvendo os diferentes setores dos Governos Federal e dos Estados, a comunidade científica e tecnológica, as universidades e a participação crescente dos empresários, na produção de conhecimento, na sua pronta aplicação em inovação e desenvolvimento nacional.
- c) A continuidade e a aceleração dos projetos assegurariam a sustentabilidade do Plano Nacional, além de fazê-lo ser considerado realmente com um projeto de Estado e Nação.
- d) Apoiou as iniciativas do Sr. Presidente Lula e do seu Governo que, frente à crise mundial, não diminuíram, mas aumentaram os esforços em ciência, tecnologia e inovação, o que assegurou a posição de vanguarda que o Brasil ocupa entre os Países emergentes que compreenderam que o conhecimento e a inovação são instrumentos essenciais para o desenvolvimento nacional e a melhoria da qualidade da população.

4. Relato – Prioridade IV – Desenvolvimento Social. Silvio Roberto Ramos - Conselheiro Coordenador da Comissão de Acompanhamento e Avaliação da Prioridade IV.

Temas abordados:

- a) Necessidade de que alguns instrumentos sejam construídos para dar perenidade a todo o plano, especialmente no eixo Desenvolvimento Social.
- b) Para a materialização desse objetivo, necessidade de que os recursos fossem efetivamente disponibilizados, recursos não oriundos de emendas parlamentares, como 90% dos atuais recursos, sujeitos às oscilações desse tipo de disponibilização financeira.
- c) Necessidade de compartilhamento nas responsabilidades e nos recursos, por parte dos Estados e Municípios, para que as ações tenham uma maior intensidade e um nível maior de resultados.

5. Apresentação dos resultados do Plano de Ação de Ciência, Tecnologia e Inovação para o Desenvolvimento Nacional – PACTI 2007-2010. Sérgio Machado Rezende – Ministro da Ciência e Tecnologia.

Temas abordados:

- a) Feita a apresentação pelo Ministro Sérgio Rezende, destacou diversos programas dentro das 4 Prioridades, 21 Linhas de Ação e 87 programas.
- b) Detalhou alguns programas em cada uma das 4 linhas de ação, como Consolidação Institucional do Sistema; formação de Recursos Humanos e Infra-estrutura; Fomento à Pesquisa Científica e Tecnológica; apoio à inovação basicamente através de apoio financeiro e de articulação; tecnologia para inovação feita através do SEBRAE; o incentivo a criação de novas empresas de tecnologia; Programa Nacional de Micro-eletrônica; Programa Nuclear Brasileiro e a aquisição de 2 Navios: o navio Hidrográfico Cruzeiro do Sul e o navio polar Almirante Maximiano, para ser usado na Antártica.
- c) Olimpíadas de Matemática: informou que em 2008 houve 18 milhões de inscritos e 300 medalhistas de ouro, dentre os quais 34 tricampeões e 1 tetracampeão.

6. Palavra do Presidente. Excelentíssimo Senhor Luiz Inácio Lula da Silva – Presidente da República.

Temas abordados:

- a) O importante da ação de um Governo é que as tarefas que são cobradas todo dia são infinitas porque a cada conquista se descobre que é necessário mais alguma coisa. Isso permitiu ter ousadia e preparar um PAC de Ciência e Tecnologia para deixar pronto para o próximo Governo, como sendo um programa feito pela Comunidade Científica Brasileira.
- b) O desafio que está colocado é a necessidade de fazer investimentos agora para colher em 2014, 2020, se preciso inclusive sacrificando programas assistenciais imediatos para garantir mais solidez e objetividade futura.
- c) Recorrer aos 100 maiores empresários brasileiros, obrigando o Banco do Brasil, a Caixa Econômica Federal, Petrobrás, Eletrobrás, Correios a financiar 100 bolsas cada uma.
- d) Necessidade de ver qual é efetivamente a carência ou a ausência das propostas concretas no eixo Desenvolvimento Social para ajudá-los, a exemplo dos Territórios da Cidadania.
- e) O Estado não irá abdicar de fazer aquilo que é o seu papel: ser indutor da economia, fazer os investimentos necessários.

7. Encerramento.